

Brentano String Quartet



Antoine Brentano, a “Amada Imortal” de Beethoven, destinatária da sua famosa *Confissão de Amor*, foi a musa deste agrupamento que, logo a partir dos primórdios, em 1992, se distinguiu, no panorama internacional, pelo brilhantismo técnico, pelo conhecimento musical e pela elegância estilística. O eclectismo e o desejo de ultrapassar as fronteiras dos repertórios clássicos para quartetos de cordas levou-o a interpretar tanto peças musicais medievais ou renascentistas como madrigais de Claudio Monteverdi e Carlo Gesualdo, fantasias de Henry Purcell e obras seculares de Josquin des Prés.

Por ocasião da estreia no Wigmore Hall, foi galardoado com o Royal Philharmonic Society Music Award pelo *début* mais espectacular de 1997. Em 1995, tornou-se o quarteto residente da New York University, vindo a estrear a mesma função, em 1999, na Princeton University. Neste mesmo ano, foi escolhido pela Chamber Music Society do Lincoln Center para participar na temporada inaugural da Chamber Music Society Two. Mantém presença assídua em inúmeros palcos tanto da América do Norte, da Europa, do Japão como da Austrália, sendo míticas as suas actuações nos festivais de Edimburgo, Bath, de Divonne, Kuhmo, Mozartwoche (Salzburgo). Desenvolve uma colaboração regular com Mitsuko Uchida, Jessye Norman, Barbara Sukowa e Richard Goode. Colabora assiduamente com diversos compositores, entre eles Elliot Carter e György Kurtag, tendo sido também convidado a estrear obras encomendadas a Milton Babbitt, Chou Wen-Chung, Charles Wuorinen, Bruce Adolphe, Steven Mackey e Jonathan Dawe. Para celebrar o décimo aniversário, solicitou a dez autores uma peça inspirada n’*Arte da Fuga*, para ser entrelaçada com fragmentos desta obra-prima. No projecto *Fragments*, combinou trabalhos incompletos de Mozart, Schubert, Bach e Shostakowitsch com peças contemporâneas de Sofia Gubaidulina e Bruce Adolphe, entre outros. Trabalhou igualmente com Mark Strand, vencedor do Prémio Pulitzer, cujos poemas acompanham obras de Haydn e Webern. Desde 2014, é o quarteto de cordas residente da Yale School of Music, tendo sucedido neste posto ao mítico Tokyo String Quartet. Entre os seus acompanhantes, contam-se Joyce di Donato, Vijay Iyer, Ignat Solzhenitsyn e Jonathan Biss.